



**Filosofia
Espiritualista**

Conceitos racionalistas cristãos

Casa-Chefe: Rua Jorge Rudge, 119 – Vila Isabel – Rio de Janeiro – RJ – Brasil
CEP 20550 – 220 – Fone: (21) 2117-2100 – e-mail: casachefe@racionalismocristao.org
Sites: racionalismocristao.org – www.radioarazao.com.br – www.tvarazao.com.br – www.arazao.net

© Racionalismo Cristão, 2014

Conceitos racionalistas cristãos – Rio de Janeiro:
Casa-Chefe, 2014.

28 p.

Espiritualismo: Filosofia

ISBN 978-85-89130-33-2

CDD – 133.9

CDU – 141.35



Casa-Chefe do Racionalismo Cristão - Rio de Janeiro - Brasil

Conceitos racionalistas cristãos

Sumário

Apresentação,	2
Introdução,	3
Racionalismo Cristão,	5
Luiz de Mattos, Luiz Thomaz, Antonio Cottas e Humberto Rodrigues,	5
Publicações e mídias racionalistas cristãs,	6
Conceitos racionalistas cristãos,	7
Limpeza psíquica,	8
Leis evolutivas,	9
Lei das reencarnações,	11
Lei de causa e efeito,	13
Lei de atração,	13
Síntese dos princípios racionalistas cristãos,	15
Casas racionalistas cristãs,	16
Reuniões públicas,	17
Limpeza psíquica recomendada,	21
Irradiações A e B,	22
Significado das irradiações,	22
Limpeza psíquica no lar,	25
Duas sugestões para o assistente de reunião pública,	26
Atributo espiritual da paciência,	26
Diferenças entre o espiritualista e o materialista,	27
Conclusão,	28

O texto deste livreto e a compilação das citações nele inseridas são de autoria do médico Jorge Fares, presidente da Filial Santos do Racionalismo Cristão. A Diretoria de Ação Doutrinária da Casa-Chefe coordenou os trabalhos de revisão, diagramação e impressão.

O endereço da Casa-Chefe encontra-se na capa do livreto e os das demais casas racionalistas cristãs são obtidos pelo telefone 0xx212117-2100 (ligações do Brasil) e 55212117-2100 (ligações de outros países), e no site do Racionalismo Cristão na internet (racionalismocristao.org).

Apresentação

Presidente da Filial Santos do Racionalismo Cristão, o médico Jorge Alexandre Fares submeteu à consideração da Diretoria de Ação Doutrinária da Casa-Chefe a proposta inovadora de entregar três publicações ao assistente que comparece pela primeira vez a uma reunião pública na Filial que preside: o usual *Folheto de limpeza psíquica*, com informações de fácil manuseio e consulta rápida, o livreto que ele próprio redigiu, intitulado **Conceitos racionalistas cristãos**, contendo maiores conhecimentos doutrinários, e o exemplar do mês do jornal A Razão.

A proposta do presidente Jorge Fares foi muito bem aceita. Com sua concordância, a Diretoria de Ação Doutrinária decidiu estender a ideia a todas as casas racionalistas cristãs.

Momento expressivo em uma reunião pública, a recepção aos assistentes de primeira vez merece especial cuidado, porque são pessoas que ainda não conhecem o Racionalismo Cristão. Um comparecem às casas racionalistas cristãs com problemas psíquicos, outras por curiosidade, além das que pesquisam e estudam a espiritualidade. No término dos trabalhos, muitas delas fazem perguntas sobre o que observaram e escutaram. Daí ser importante que tomem conhecimento de alguns conceitos racionalistas cristãos, como os princípios doutrinários, as leis evolutivas, a prática da limpeza psíquica, a compreensão do que seja uma reunião pública, entre outras peculiaridades.

Ao tornar útil esse contato inicial, os assistentes estarão mais preparados para assistir e compreender outras reuniões públicas em nossas Casas, praticar a limpeza psíquica nos lares, ler com melhor entendimento os livros editados pelo Racionalismo Cristão, dar solução aos problemas existenciais, crescer em evolução espiritual.

É bem-vindo o prezado assistente que comparece pela primeira vez a uma reunião pública, seja na Casa-Chefe, em Filial ou Correspondente do Racionalismo Cristão, doutrina que preconiza um novo caminho espiritualista, capaz de bem conduzir a pessoa na conquista da felicidade que merece.

O Editor

Maio de 2014

Introdução

O assistente que comparece pela primeira vez a uma reunião pública de limpeza psíquica e esclarecimento espiritual realizada numa casa racionalista cristã poderá se perguntar, ou ser estimulado a pensar em algum momento, sobre certas questões existenciais importantes: De onde vim? O que estou fazendo aqui na Terra? Para onde irei após o fim de minha vida? Por que há tanto sofrimento martirizando a humanidade?

Onde estarão as respostas a essas indagações e como saber se elas são verdadeiras? Estarão na experiência milenar acumulada pela humanidade? Poderão ser encontradas nos livros de diversos autores, inclusive em obras escritas no passado, ou mesmo naquelas atualizadas e nas interpretadas de forma diferente do contexto em que foram escritas, à luz de novos entendimentos? Poderão as explicações ser avaliadas através do raciocínio e da lógica, ou será melhor submetê-las ao crivo das ciências experimentais? Como acreditar em soluções que não parecem resolver de forma convincente os problemas da vida?

Existe um caminho comum voltado para o bem, para o cumprimento dos deveres, para a conquista da felicidade? Esse caminho estará nas diferentes fontes do conhecimento científico ou será encontrado nas crenças e religiões, ou mesmo embasar alguma filosofia espiritualista?

As pessoas que seguem uma vertente filosófica poderão ser consideradas diferentes das que têm outra preferência doutrinária, mesmo que sejam corretas no viver? As que não seguem certos preceitos filosóficos e as que não concordam com explicações que vão de encontro às suas convicções poderão ser prejudicadas em sua evolução?

Agir conscientemente de forma correta, ter conduta adequada, respeitar as posições e opções dos semelhantes, praticar o bem serão procedimentos suficientes para a pessoa evoluir? Ou crer simplesmente em alguma coisa é mais importante que as boas ações levadas a efeito? Haverá alguma filosofia espiritualista que possa dar ex-

plicações confiáveis e seguras sobre os chamados enigmas da vida?

O Racionalismo Cristão, fundado por Luiz de Mattos e Luiz Thomaz em 26 de janeiro de 1910, na cidade de Santos, estado de São Paulo – Brasil, se propõe a dar respostas para essas indagações. Luiz de Mattos, ao estudar profundamente as religiões, ler obras filosóficas de autores diversos, pesquisar livros de médicos espiritualistas, como Antônio Pinheiro Guedes, entre outros, após desenvolver conhecimentos decorrentes desse exercício teórico, codificou uma doutrina com normas de conduta adequadas à evolução dos seres humanos. Coube a Luiz Thomaz a sustentação material na feitura e na perpetuação desse conjunto de regras e preceitos espiritualistas.

Os fundadores do Racionalismo Cristão padronizaram normas para a prática de atividades espiritualistas de forma simples, clara, segura e confiável. Legaram aos estudiosos da Doutrina informações sobre a continuidade da vida após a morte do corpo físico, sobre a existência da alma (ou espírito), sobre as influências positivas e negativas dos pensamentos nas ações dos seres humanos, sobre o efeito benéfico da limpeza psíquica diária para as pessoas, entre outros esclarecimentos de natureza espiritual.

A presença às reuniões públicas realizadas na Casa-Chefe e nas filiais do Racionalismo Cristão proporciona aos participantes a oportunidade de ouvir, através de médiuns, manifestações de espíritos desencarnados em breves relatos sobre as ações adequadas ou inadequadas que praticaram em vida física e reflexos de pensamentos de alguns assistentes que vivenciam problemas existenciais.

Na presidência dessas reuniões, doutrinadores dão explicações sobre esses relatos com imparcialidade, levando em conta apenas a natureza espiritual dos fatos relatados. As análises proporcionam aos ouvintes orientações de que se irão valer para corrigir o que houver de inadequado em seu viver, com o intuito de evoluir o máximo que puderem, dentro das possibilidades de cada um. As explicações doutrinárias são oportunidades para o público presente poder entrar em contato com conhecimentos adicionais preciosos e explicações adequadas sobre a vida fora da matéria.

O Racionalismo Cristão apresenta seus conceitos para análise das pessoas. Se aceitos, os estudiosos do espiritualismo poderão aplicá-los na vida cotidiana.

Racionalismo Cristão

Racionalismo Cristão é uma filosofia espiritualista que trata da evolução do espírito. Explica, através da razão e do raciocínio, o que somos e o que fazemos neste planeta-escola, que é a Terra.

Sendo uma filosofia destituída de preconceitos e dogmas, o Racionalismo Cristão é essencialmente evolucionista. É um código de conduta que reúne princípios espiritualistas e preceitos do cristianismo. Em relatório datado de 1913, asseverou o codificador da doutrina racionalista cristã, Luiz de Mattos: “Ser cristão é ser honrado, e o ser humano honrado é prudente, moderado, valoroso e justo”. Esses princípios doutrinários e sua disciplina fortalecedora da alma foram posteriormente consolidados por Antonio Cottas. Coube a Humberto Rodrigues expandir os ensinamentos com a abertura de muitas casas racionalistas cristãs e o uso da internet para maior difusão da Doutrina.

Luiz de Mattos, Luiz Thomaz, Antonio Cottas e Humberto Rodrigues

Luiz de Mattos nasceu em Portugal no dia 3 de janeiro de 1860 e faleceu em 15 de janeiro de 1926, no Brasil, fazendo do seu viver uma trajetória luminosa. Trouxe para executar, quando por aqui esteve, grandiosa tarefa espiritual destinada a transpor os limites continentais, e viveu o tempo necessário para que seu idealismo fosse implantado com segurança no planeta, em cumprimento do dever que o fez vir à Terra, passando de livre-pensador a convicto espiritualista.

Luiz Thomaz nasceu em Portugal no dia 4 de agosto de 1871 e faleceu em 8 de dezembro de 1931, no Brasil. Enquanto Luiz de Mattos codificava a parte filosófica da Doutrina, facilitando sua compreensão e aplicação na vida, Luiz Thomaz desenvol-

via eficiente ação prática, solidificando as bases materiais, para garantir a independência do Racionalismo Cristão.

Antonio Cottas nasceu em Portugal no dia 19 de novembro de 1892 e faleceu em 12 de junho de 1983, no Brasil. Aos vinte e cinco anos de idade, conheceu o Racionalismo Cristão e, com o falecimento de Luiz de Mattos em 1926, assumiu a presidência da Doutrina, onde permaneceu por cinquenta e sete anos, realizando obra gigantesca. Consolidou seus grandes alicerces – os princípios e a disciplina – e sob sua mão tutelar floresceram muitas casas racionalistas cristãs.

Humberto Rodrigues nasceu em 23 de maio de 1929 no Rio de Janeiro – Brasil, onde faleceu em 18 de abril de 2012. Sucessor de Antonio Cottas, assumiu a presidência física do Racionalismo Cristão em 14 de junho de 1983. Durante sua gestão, materializou o ideal de expandir a Doutrina, para levar seus ensinamentos a todos os cantos do mundo: autorizou a abertura de 71 casas racionalistas cristãs; publicou novos livros e promoveu a revisão de boa parte deles; aprimorou o conteúdo do jornal A Razão e autorizou a abertura das webs Rádio e Tv A Razão; criou as Salas das Crianças e as Salas dos Jovens.

Humberto Rodrigues assumiu a presidência astral do Racionalismo Cristão em 1º de fevereiro de 2013.

Publicações e mídias racionalistas cristãs

As obras literárias publicadas pelo Racionalismo Cristão e o jornal A Razão podem ser adquiridos nas livrarias das casas racionalistas cristãs, ou consultados, e também lidos mediante empréstimo, nas bibliotecas instaladas em várias dessas Casas.

São três os livros considerados essenciais para o conhecimento da Doutrina: *Racionalismo Cristão*, *A vida fora da matéria* e *Prática do Racionalismo Cristão*, a serem lidos em suas últimas edições.

Outros livros espiritualistas publicados pelo Racionalismo Cristão desdobram os princípios doutrinários de forma simples, ao alcance da compreensão de todas as pessoas. A leitura dessas

obras certamente complementarão os ensinamentos absorvidos das doutrinações dos espíritos do Astral Superior que coordenam as reuniões públicas e das explicações dos doutrinadores que as presidem.

Na internet, pelo site **racionalismocristao.org** e links, podem ser obtidas importantes informações sobre a Doutrina, como, dentre outras, os endereços das casas racionalistas cristãs, com os dias e horários das reuniões públicas que elas realizam; ter acesso ao Jornal e às webRádio e webTv A Razão, a assuntos de natureza espiritual, especialmente os ligados à família, à saúde, aos vícios e aos problemas psíquicos; tomar conhecimento das perguntas e respostas do recurso do link intitulado Fale Conosco; e também ter acesso ao Racionalismo Cristão nos idiomas inglês, espanhol, francês e holandês.

Conceitos racionalistas cristãos

Afirma o Racionalismo Cristão que o Universo é composto de Força e Matéria. A Força é o princípio inteligente, imaterial, ativo e transformador. A Matéria é o elemento passivo e amoldável. No binômio Princípio Inteligente e Matéria se resume e explica a vida em seu aspecto mais amplo. E o que é a vida senão a ação permanente do Princípio Inteligente sobre a Matéria?

O ser humano vive na Terra, um mundo de aprendizado, para evoluir. Simplificadamente, pode-se dizer que o ser em ação no planeta é constituído pelo espírito (princípio inteligente e imaterial), pelo corpo fluídico (matéria diáfana) e pelo corpo físico (matéria densa).

Determinado a encarnar e levando em consideração as perspectivas relacionadas ao seu grau de evolução, o espírito escolhe a nação, o grupo étnico, a família e outras condições que lhe possam favorecer o progresso evolutivo, que será tanto maior quanto melhor desenvolver suas faculdades e seus atributos.

Ao encarnar, o espírito traz de seu mundo de estágio capacidades (as vocações) adquiridas em encarnações anteriores

e, impressas no corpo fluídico, tendências boas para serem aprimoradas e más para serem eliminadas.

Desenvolver os atributos e as faculdades espirituais, optar pela prática do bem, usar intensamente o raciocínio, aprimorar continuamente a inteligência dependerão, necessariamente, do bom uso que o ser humano fizer do livre-arbítrio.

Por outro lado, o mau uso do livre-arbítrio retarda não só a evolução espiritual da pessoa que procede dessa forma como atrai para si forças negativas do astral inferior, que irão atrapalhar seus pensamentos e suas ações na vida cotidiana.

O astral inferior é constituído por espíritos desencarnados que permanecem na atmosfera fluídica da Terra em estado perturbativo, pois não viveram de forma adequada na última existência terrena. Uns desconhecem que deixaram seus corpos físicos, enquanto outros conhecem sua condição de desencarnados, mas continuam conscientemente a praticar os mesmos atos maléficos que marcaram suas existências quando encarnados.

Arrebatados da atmosfera fluídica da Terra pela ação saneadora promovida durante as reuniões espiritualistas nas casas racionalistas cristãs, os espíritos desencarnados, conscientes ou não da gravidade dos atos que praticaram, são gradativamente encaminhados aos respectivos mundos espirituais de estágio, onde cada um irá recolher as informações relacionadas ao seu grau de evolução, como fatores determinantes de ascensão espiritual a campos superiores da espiritualidade, ou para uma nova jornada evolutiva na Terra, a fim de repetir as lições espirituais mal assimiladas.

Limpeza psíquica

A limpeza psíquica, criada por Luiz de Mattos e recomendada pelo Racionalismo Cristão, é uma prática de higiene mental, uma forma de o ser humano obter equilíbrio interior e tranquilidade espiritual. Consiste ela nas irradiações, que são vibrações do pensamento dirigidas às Forças Superiores, espíritos que, detendo grau superior de evolução, não mais precisam voltar a este planeta para continuar seu processo evolutivo, que é eterno.

Dentre tantos objetivos das Forças Superiores, podem ser destacadas sua assistência astral durante a limpeza psíquica pessoal, coletiva e do meio ambiente, suas intuições benéficas e ações fluídicas fortalecedoras dirigidas aos seres bem intencionados, para que possam raciocinar com acerto e lucidez e assim decidir por realizações que tragam os melhores resultados.

A limpeza psíquica pode ser feita de forma individual ou em grupo. Informações de como ela deve ser efetuada e os horários recomendados para sua realização encontram-se no folheto de limpeza psíquica distribuído nas casas racionalistas cristãs e neste livreto.

Diariamente, as casas racionalistas cristãs recebem depoimentos de pessoas que, ao praticarem disciplinadamente a limpeza psíquica, obtiveram serenidade para solucionar seus problemas, recuperaram sua saúde física e mental, conquistaram sucesso em suas vidas e em seus relacionamentos familiares.

Leis evolutivas

Os seres humanos não são apenas o que aparentam ser neste mundo. Como ficou anteriormente delineado, são espíritos que encarnam com objetivos evolutivos. Já encarnaram em corpo humano de diferentes aspectos e em diversos locais do planeta, atendendo às necessidades evolucionais de cada um. Essas exigências são resultado do que fizeram de bom e de ruim nas incontáveis vidas anteriores. Os espíritos, portanto, reencarnam quantas vezes forem necessárias para absorver no planeta-escola Terra tudo o que ele possa oferecer de aprendizado, prosseguindo, então, a trajetória evolutiva em outras dimensões espirituais.

As leis evolutivas são naturais e imutáveis. Naturais por decorrerem de uma sequência lógica no processo evolutivo e imutáveis por serem absolutas, livres, portanto, de qualquer dependência ou sujeição. A essas leis tudo e todos estão sujeitos, sem exceções. Elas avaliam e orientam de forma correta e justa a evolução de cada espírito, que é uma parcela do Princípio Inteligente, também designado por Grande Foco ou Inteligência Universal pela doutrina racionalista cristã, e com-

preendido pela maioria das pessoas como Deus.

São incontáveis os espíritos desejosos de continuar sua trajetória evolutiva na Terra. Decidido a encarnar e havendo as condições necessárias e adequadas para prosseguir sua evolução, o espírito deve esforçar-se ao máximo para não falhar na execução do projeto que fez em seu mundo espiritual de origem. Sendo assim, os seres humanos devem aproveitar ao máximo a existência em suas quatro fases distintas, vivendo cada uma delas – infância, mocidade, maturidade e velhice – dentro das normas práticas espiritualistas estabelecidas e recomendadas pelo Racionalismo Cristão, para que seus espíritos, ao retornarem aos respectivos mundos de estágio, após a desencarnação, sintam bem-estar pelas boas ações praticadas em vida física.

Repelir as forças negativas do astral inferior bem aplicando os atributos e as faculdades espirituais, fazer a limpeza psíquica diária são ensinamentos importantes assimilados do estudo da doutrina racionalista cristã pelos seres já esclarecidos.

O espírito desencarnado poderá ficar perambulando pela atmosfera fluídica da Terra por longo tempo, se não cumpriu os deveres evolutivos enquanto esteve encarnado. Irá necessitar da assistência das Forças Superiores em ação nas casas racionalistas cristãs durante as reuniões que realizam com frequência e método, dos pensamentos bem irradiados de familiares, de amigos e até de desconhecidos que conduzem o viver dentro de princípios espiritualistas, pois são disciplinados, cumprem seus deveres, praticam o bem. Espíritos em estado perturbativo estacionados na atmosfera fluídica da Terra perdem tempo, fazem mal a si mesmos e, na maioria das vezes, às pessoas que vibram pensamentos análogos aos deles, prejudicando-as física e psiquicamente.

Independentemente da opção filosófica que seguiu, o espírito, ao desencarnar, se bem cumpriu seus deveres evolutivos durante a existência física, ascenderá gradativamente ao seu mundo de estágio espiritual assistido pelas Forças Superiores. Lá chegando, recolhidas as informações relacionadas à última encarnação e às anteriores, terá, ainda auxiliado por Espíritos

Superiores, condição de avaliar e decidir o que fará em sua trajetória evolutiva: reencarnar, porque precisa burilar mais suas faculdades e seus atributos, ou ascender a mundo superior de espiritualidade, por haver superado os desafios que o mundo-escola Terra proporciona.

Uma coisa é certa: a evolução tem que ser feita, a qualquer custo. Assim o impõem as leis evolutivas que regem o Universo, indiferentes à pretensão dos que pensam anulá-las ou iludi-las. Dentre as leis evolutivas, se destacam a lei das reencarnações, a lei de causa e efeito, também conhecida como lei do retorno nos fenômenos psíquicos, e a lei de atração.

É importante o leitor conhecer as três leis que mais influem na evolução espiritual, para compreendê-las e bem utilizá-las. Infringi-las é retardar o caminhar evolutivo.

Lei das reencarnações

O ser humano surgiu neste mundo como resultado da ação construtiva do Princípio Inteligente nos diversos domínios da natureza. Essa marcha evolutiva prossegue sem qualquer interrupção ou alteração. A parcela desse Princípio Inteligente, o espírito, ao iniciar o processo evolutivo em corpo humano, passa a dispor do livre-arbítrio para conduzir-se sob sua exclusiva responsabilidade, e seu objetivo final é alcançar a perfeição da Inteligência Universal. Para adquirir as experiências evolutivas oferecidas pelo planeta-escola Terra, o espírito precisa encarnar o número de vezes necessárias para passar por todas as situações que irão promover seu aperfeiçoamento.

A sucessão de existências ou multiplicidade de vidas corpóreas de uma individualidade consciente, o espírito, denominada reencarnação, é condição essencial ao seu progresso. Deve, por isso, a pessoa imprimir uma superior orientação à vida, para encurtar o processo de sua evolução, tendo sempre a atenção voltada para o aprimoramento da própria personalidade.

A lei das reencarnações proporciona as mesmas oportunidades aos espíritos, de forma justa e adequada à evolução de

todos, recebendo cada qual o retorno das ações boas ou más que vierem praticar, como estabelece a lei de causa e efeito, e bem diz o provérbio popular “quem semeia ventos colhe tempestades”.

O processo das reencarnações explica porque as pessoas são tão diferentes entre si, como são os próprios familiares, e vivem em circunstâncias as mais diversas. As condições estabelecidas em campo astral que condicionam a encarnação do espírito são adequadas ao seu grau evolutivo e levam em conta os atributos e as faculdades ainda não devidamente desenvolvidos, bem assim os erros cometidos em vidas passadas pelo mau uso do livre-arbítrio, e que provavelmente prejudicaram os semelhantes com quem conviveu, erros que precisam ser apagados do corpo fluídico.

As reencarnações possibilitam ao espírito aperfeiçoar suas qualidades e corrigir seus defeitos. Nada mais justo do que sofrer as consequências dos maus atos praticados em vida física. Os reveses por que passa um indivíduo não devem ser encarados como castigos, mas aprendizagem do espírito acumulada na bagagem evolutiva em suas múltiplas encarnações.

Praticar o bem é outra forma de o ser humano se aperfeiçoar espiritualmente e reparar ações que trouxeram prejuízos aos semelhantes. O ser em evolução na Terra é responsável por seus pensamentos e atos, arcando com suas consequências. Faz parte da evolução acertar o máximo e errar o mínimo. Se a pessoa se acomoda, o espírito não evolui. Os sofrimentos de ordem moral despertam-na para a espiritualidade. É tarefa individual, não pode ser delegada a ninguém.

Assimiladas as experiências que a Terra oferece de aprendido, o espírito continua sua trajetória em campos superiores de evolução, sempre em direção à sua origem, a Inteligência Universal. Uma de suas atividades será auxiliar a evolução da humanidade de diversas formas, entre outras, a de intuir o ser humano para que tenha bons pensamentos e aja adequadamente em sua vida; a de transferir seus fluidos benéficos para fortalecimento da mente e do corpo físico; e a de promover a limpeza psíquica individual, coletiva e do meio ambiente,

arrebatando da atmosfera fluídica da Terra espíritos desencarnados perturbados que assistem os encarnados enfraquecidos, encaminhando-os às respectivas dimensões espirituais. A maneira de o ser humano se conectar com Espíritos Superiores é através de bons pensamentos e ações adequadas.

Lei de causa e efeito

Os seres humanos precisam conhecer a ação do pensamento, o poder da vontade, a força psíquica de atração, que tanto poderá ser exercitada para o bem quanto para o mal, conforme a natureza dos pensamentos que a dinamizarem.

Basicamente, a lei de causa e efeito afirma que não há efeito sem causa, nada acontece que não seja consequência de algo. Sendo assim, não existe o acaso; tudo dentro da lei de causa e efeito tem sua explicação, sua razão de ser. Encontrar desculpas ou pedir perdão para erros cometidos não anula essa lei evolutiva.

Sabedor de que seus pensamentos e suas ações têm consequências, o ser humano passa a utilizá-los com critério e eficiência, com mais sabedoria. Tudo que pensar e fizer ficará registrado no campo infinito de matéria fluídica de que é provido o Universo, para ser analisado no mundo de estágio quando o espírito desencarnar, com propósitos relacionados ao aperfeiçoamento evolutivo.

A lei evolutiva de causa e efeito, ou lei do retorno, tem por objetivo o bem dos seres humanos. Ela não tem caráter punitivo, como os menos avisados podem pensar, mas ação educadora, no sentido de que reconheçam seus erros e procurem o caminho mais curto para os evitar.

Assim, conhecedor da existência do livre-arbítrio e da lei de causa e efeito, o ser em evolução no planeta-escola Terra não pode se queixar dos insucessos, nem agradecer a divindades por seus êxitos, pois colhe o que planta.

Lei de atração

Através da lei de atração, conseguem os espíritos do Astral

Superior permanecer nas reuniões públicas realizadas nas casas racionalistas cristãs, para beneficiar os assistentes e afastar espíritos obsessores que porventura os tenham acompanhado.

Ninguém se pode eximir do dever de trabalhar e de procurar no trabalho a satisfação da vida. O Universo inteiro é uma oficina de trabalho permanente, na qual todos precisam ser operários ativos e diligentes. Os que assim não compreendem, ficam à margem da vida, associando-se aos espíritos quedados no astral inferior, pela lei de atração. Logo, a ociosidade é mal que deve ser combatido, energeticamente, por meio da educação da vontade.

Uma vez reconhecida a importância do pensamento como poderosa força de atração tanto do bem quanto do mal, deve o ser humano, em seu benefício e no daqueles com quem convive, nortear sua vida de modo a pôr em prática os conhecimentos doutrinários adquiridos.

Os pensamentos tornam-se conhecidos ao serem emitidos, formando correntes que se cruzam em todas as direções. Dependendo da qualidade dessas vibrações, se conectam com as forças positivas do Astral Superior ou com as negativas do astral inferior – espíritos desencarnados que, salvo os médiuns videntes, não são vistos por ninguém. Enquanto os do astral inferior permanecem estacionados na atmosfera fluídica da Terra, os do Astral Superior estão em contínua evolução nos campos superiores da espiritualidade.

Portanto, pela lei de atração, a pessoa pensando mal não só transmite, mas também capta na mesma intensidade, queira ou não, pensamentos afins, e sofre efeitos dos pensamentos maléficos. Pensamentos de valor e coragem, de firmeza e decisão, atraem vibrações de outros pensamentos de formação idêntica, produzindo ambiente de confiança capaz de conduzir ao sucesso – assim bem orienta a doutrina racionalista cristã.

Ao entender essas três leis evolutivas – das reencarnações, de causa e efeito, ou do retorno, e de atração – o leitor aproveita melhor a existência, evoluindo espiritualmente bem mais rápido.

Síntese dos princípios racionalistas cristãos

Uma vez reconhecida a importância do pensamento como poderosa força de atração tanto do bem quanto do mal, sugerimos ao leitor, em seu benefício e no daqueles com quem convive, nortear sua vida de modo a pôr em prática os conhecimentos adquiridos.

Para isso, precisa adotar, como regras normativas de conduta, os princípios racionalistas cristãos que melhor se ajustem às ocasiões, para ter boa assistência espiritual e obter êxito em seus empreendimentos.

Alguns desses princípios podem ser assim resumidos:

1. fortalecer a vontade para a prática do bem;
2. repelir os maus pensamentos;
3. cultivar pensamentos elevados em favor do semelhante;
4. não desejar para os outros o que não quer para si;
5. estender seu auxílio a quem dele necessitar, quando os meios e a oportunidade o permitirem, mas não contribuir para sustentar a ociosidade e os vícios de quem quer que seja;
6. ter consideração pelo ponto de vista alheio, principalmente quando manifestado com sinceridade;
7. não se ligar pelo pensamento a pessoas maldosas, perturbadas e inconvenientes;
8. combater a maledicência;
9. eliminar do hábito comum a discussão acalorada;
10. conservar em plena forma a higiene mental e física;
11. exercer o poder da vontade contra a irritação;
12. manter o equilíbrio das emoções na análise dos fatos, para não afetar a serenidade necessária;
13. adotar, como norma disciplinar, o hábito sadio de somente tomar decisões que se inspirem no firme propósito de fazer o bem, agindo, para isso, com ponderação, moderação, serenidade e valor;
14. conduzir-se respeitosamente na linguagem e nas atitudes;
15. não descuidar da polidez e da pontualidade, por serem reflexos da boa educação;
16. promover por todos os meios a longevidade, em atenção ao

princípio de que a saúde do corpo depende do bom estado da alma;

17. cultivar permanentemente o bom humor, por meio do qual as células orgânicas recebem influências salutares;
18. usar de comedimento no falar, vestir, trabalhar, dormir, alimentar e recrear;
19. dedicar-se integralmente à segurança e à estabilidade do lar; e
20. apurar ao máximo o sentimento fraternal da amizade para com as pessoas de bem, com a finalidade de intensificar a corrente harmônica afim do planeta, em benefício comum.

Como duas são as correntes que envolvem a Terra – uma do bem e outra do mal – o leitor terá que vibrar em harmonia com uma ou outra, não podendo ficar neutro. É lógico e sensato que se muna dos preciosos requisitos que o mantenham ligado à corrente do bem.

Casas racionalistas cristãs

A Casa-Chefe, as filiais e os correspondentes do Racionalismo Cristão, ou casas racionalistas cristãs, são edifícios em que estão centralizadas atividades libertadoras do espírito, oferecendo meios que permitem ao ser humano despojar-se das credulidades que atrofiaram os valores espirituais e impedem a visão realista da vida.

As casas racionalistas cristãs têm por finalidade explicar, divulgar e praticar o Racionalismo Cristão, com a observância dos princípios exarados no livro intitulado *Racionalismo Cristão* e de acordo com a rigorosa disciplina fixada na obra denominada *Prática do Racionalismo Cristão*.

A Casa-Chefe, localizada no Rio de Janeiro – Brasil, é a sede do Racionalismo Cristão, de onde partem instruções, esclarecimentos e diretrizes da Doutrina para as demais casas racionalistas cristãs, em nível mundial. Nela, estão centralizadas as atividades espiritualistas sob orientação do Astral Superior, projetando sua influência sobre a Terra.

Filial do Racionalismo Cristão é a categoria de casa racionalista cristã autorizada pela Casa-Chefe a realizar trabalhos de natureza mediúnicamente espiritualistas.

Correspondente do Racionalismo Cristão é a categoria inicial de uma casa racionalista cristã. Nas reuniões públicas dos correspondentes não há manifestações mediúnicas em qualquer hipótese. Com o correr do tempo, surgindo pessoas dispostas a desenvolver a mediunidade e, caso o Correspondente atenda às condições materiais próprias de uma Filial e tenha o número de militantes suficientes para a realização de reuniões espiritualistas, pode ser elevado à categoria de Filial.

Para que estudiosos da Doutrina cheguem ao estágio de conhecimento exigido para abertura de uma casa racionalista cristã, é necessário que formem um núcleo racionalista cristão, constituído por familiares, amigos, colegas de trabalho, vizinhos de bairro, enfim, por um grupo de pessoas honradas, que será visto, pela direção do Racionalismo Cristão, como ponto de partida para possível criação de nova Casa.

Militante do Racionalismo Cristão é a pessoa de moral ilibada, maior de dezoito anos de idade, sem vícios de qualquer espécie, conhecedora dos princípios racionalistas cristãos e da sua disciplina, e que, ajustada a todas essas condições, espontaneamente e sem quaisquer ônus, dá à casa racionalista cristã que frequenta sua colaboração nos trabalhos espiritualistas.

Os jovens entre 16 anos completos e 18 anos de idade, que, devidamente autorizados pelos pais ou responsáveis, preenchem as condições recomendadas aos militantes em geral e estejam acordes com elas, poderão, na qualidade de militantes em treinamento, auxiliar em tarefas específicas durante a realização das reuniões públicas, com vista ao futuro aproveitamento como militantes.

Reuniões públicas

As reuniões públicas de limpeza psíquica e esclarecimento espiritual das casas racionalistas cristãs têm entrada franca e são realizadas três vezes por semana: às segundas, quartas e sextas-feiras. Em razão de peculiaridades locais, as reuniões podem ser iniciadas em quatro horários: às 19 horas, às 19h30min, às 20 horas e às 20h30min. As portas são abertas ao público

com quarenta minutos de antecedência. As reuniões públicas da Casa-Chefe e das filiais têm uma hora de duração no máximo, e as dos correspondentes, de trinta minutos.

As portas das casas racionalistas cristãs permanecem abertas ao público durante todo o ano, salvo nos seguintes dias: 24, 25 e 31 de dezembro, 1º de janeiro, e na 2ª e na 3ª feira de Carnaval, em países ou cidades onde essa festividade é comemorada.

Por serem locais destinados ao estudo da vida espiritual, nas casas racionalistas cristãs o ambiente é acolhedor e tranquilo, de silêncio, paz e disciplina. Tratados com respeito e consideração, os assistentes são orientados pelos militantes auxiliares de salão na escolha dos lugares que ocuparão em qualquer dos lados do salão. Os pais com crianças de colo ou menores de quatro anos de idade ficam com elas.

Enquanto os pais e as mães, ou os responsáveis, assistem à reunião pública, mediante autorização dos mesmos, as crianças entre 4 e 10 anos de idade são convidadas para as Salas das Crianças e os jovens de 11 a 15 anos, se assim quiserem, podem encaminhar-se para as Salas dos Jovens nas Casas em que existem esses espaços, onde ficam sob orientação de militantes capacitados a desenvolver atividades próprias dessas duas faixas de idade, estimulando, pelas artes em geral, o desenvolvimento de aptidões, incentivando leituras apropriadas, ensinando-as, enfim, a conviver com as diferenças de comportamento, dentro da moral, da igualdade e da ética.

No salão das casas racionalistas cristãs existe um estrado, onde estão situados a mesa de trabalho da reunião pública com cadeiras ao redor e o semicírculo, um conjunto de cadeiras posicionado na parte limite do estrado oposta à cabeceira da mesa, onde devem sentar-se preferencialmente os assistentes de primeira vez e os assistentes iniciantes nos estudos da doutrina racionalista cristã. No centro do semicírculo permanecem sentados os militantes da Casa-Chefe ou das filiais componentes da meia-corrente fluídica.

Na cabeceira da mesa do estrado fica posicionado de pé o

presidente da reunião pública, sempre um qualificado doutrinador, com a finalidade de explicar os princípios racionalistas cristãos. Na extremidade oposta à cabeceira da mesa do estrado fica posicionado o fecho – militante da Casa encarregado de proferir as irradiações de acordo com os sinais de bastão feitos pelo presidente da reunião. Ao redor da mesa de trabalho sentam-se os esteios e os médiuns, militantes que integram a corrente fluídica organizada na sala das correntes da Casa-Chefe e das filiais e, nos correspondentes, os militantes que integram a corrente fluídica organizada por seus presidentes, por não haver nelas trabalhos mediúnicos. Em todas as casas racionalistas cristãs, colocadas nas laterais da mesa do estrado, em ambos os lados do fecho, há duas cadeiras destinadas aos portadores de transtorno psíquico, em condições de receber do Astral Superior sua ação desobsessora.

Os primeiros sete minutos da reunião pública são destinados à limpeza psíquica, através das irradiações faladas em voz alta pelo presidente e pelo fecho. As demais pessoas presentes – assistentes e militantes – acompanham mentalmente o sentido das palavras das irradiações, com o intuito de higienizar o ambiente astral e manter coesa e firme a corrente fluídica, propiciando aos Espíritos Superiores que coordenam a reunião realizar suas atividades espiritualistas.

Na Casa-Chefe e nas filiais, após o término da limpeza psíquica, durante trinta e três minutos, os médiuns sentados à mesa do estrado, de forma disciplinada, captam e transmitem pensamentos de assistentes presentes à reunião e de espíritos desencarnados que acompanham alguns deles ou são arrebatados da atmosfera fluídica da Terra. Os reflexos transmitidos pelos médiuns servem de tema para o doutrinador transmitir, de forma prática, mas sempre em tese, as orientações e os esclarecimentos que achar necessários, procurando levar as pessoas presentes à reflexão sobre os fenômenos transcendentais da vida e, dentro da linha doutrinária, compreender os fatos do cotidiano e mostrar o papel que devem desempenhar na Terra

no cultivo do caráter como resultado da combinação harmônica dos atributos espirituais, incentivando-as ao estudo de si mesmas através da leitura dos livros editados pelo Racionalismo Cristão e da frequência assídua às reuniões públicas. Os assistentes são também esclarecidos sobre a maneira como os espíritos do astral inferior agem e podem influenciar os seres humanos que os atraem com pensamentos afins.

Terminadas as explanações do doutrinador, na Casa-Chefe e nas filiais, um espírito do Astral Superior, geralmente o Presidente Astral da Casa, que coordenou a reunião pública em conjunto com outros Espíritos Superiores, manifesta-se durante aproximadamente cinco minutos através do médium à direita da cabeceira da mesa do estrado, para explicar ensinamentos sobre o modo correto dos seres humanos procederem na vida, sobre a conduta moral e ética que devem seguir, sobre a composição astral e física dos espíritos encarnados no planeta Terra e dar orientações de natureza doutrinária e disciplinar. Após a doutrinação do Astral Superior, o presidente encerra a reunião.

Nos correspondentes, após os primeiros sete minutos destinados à limpeza psíquica dos presentes e do ambiente, os dezoito minutos seguintes são reservados para leitura e comentários da literatura racionalista cristã por parte do doutrinador que preside a reunião pública, e os cinco minutos finais, para leitura de uma doutrinação do Astral Superior e encerramento da reunião.

Nas reuniões públicas das casas racionalistas cristãs, os assistentes obtêm informações sobre a existência da alma e o que acontece após a morte do corpo físico. Têm oportunidade de avaliar a influência de espíritos desencarnados na vida das pessoas, que depende exclusivamente da maneira como elas pensam e agem, para atraí-los ou os repelir. Constatam a forma eficiente com que a limpeza psíquica promove o arrebatamento da atmosfera fluídica da Terra desses espíritos perturbados e perturbadores, os quais influenciam as pessoas que os atraem com pensamentos negativos, derrotistas e depressivos.

Nas reuniões públicas, os assistentes são incentivados a fazer

a limpeza psíquica em seus lares, de manhã e à noite, como recomenda este livreto, entregue a todos que comparecem pela primeira vez a uma casa racionalista cristã, onde, ao término da reunião, não só esses assistentes como os demais podem, de forma sucinta, obter mais informações sobre a Doutrina, ou, no caso de haver necessidade de aconselhamento de ordem espiritual, recorrer ao Atendimento Personalizado ao Público, bem como saber as atividades promovidas pela casa racionalista cristã que frequenta.

Limpeza psíquica recomendada

Já enfatizada anteriormente, a limpeza psíquica é uma prática de higiene mental, uma forma de se obter equilíbrio interior e tranquilidade espiritual.

Consiste ela nas irradiações, que são vibrações espirituais, pelas quais ocorre o arrebatamento de espíritos do astral inferior para fora da atmosfera fluídica da Terra. Esse arrebatamento é feito pelos espíritos do Astral Superior, que realizam a limpeza psíquica em entrosamento com os pensamentos disciplinados dos seres de boa vontade, em exercício mental nas casas racionalistas cristãs, e, da mesma forma, com os pensamentos dos que fazem a sua limpeza psíquica no lar.

Pensamentos são vibrações do espírito e, portanto, irradiações. Assim, quando se pensa em determinado lugar, essas vibrações são emitidas naquele sentido, o mesmo acontecendo sempre que se focalize a figura de alguém.

Nas casas racionalistas cristãs, por ocasião da limpeza psíquica realizada no início das reuniões públicas em benefício das pessoas presentes, as duas irradiações regimentais são dirigidas ao Astral Superior, e captadas pelos espíritos luminosos que dirigem as correntes fluídicas nelas organizadas. Esses mesmos espíritos são atraídos por ocasião da realização da limpeza psíquica no lar pelos praticantes do Racionalismo Cristão, porque estabelecem contato e formam campo propício a essas vibrações espirituais.

Em ambos os casos, há que se ter o cuidado de realizar a limpeza psíquica seguindo sua disciplina rigorosamente.

As duas irradiações são as seguintes:

Irradiação A

*Ao Astral Superior
Grande Foco! Força Criadora!*

Nós sabemos que as leis que regem o Universo são naturais e imutáveis, e a elas tudo está sujeito.

Sabemos também que é pelo estudo, raciocínio e crescimento, derivado da luta contra os maus hábitos e as imperfeições, que o espírito se esclarece e alcança maior evolução.

Certos do que nos cabe fazer, e pondo em ação o nosso livre-arbítrio para o bem, irradiamos pensamentos aos Espíritos Superiores para que eles nos envolvam na sua luz e fluidos, fortificando-nos para o cumprimento dos nossos deveres.

Irradiação B

Grande Foco! Vida do Universo!

Aqui estamos a irradiar pensamentos às Forças Superiores para que a luz se faça em nosso espírito, e tenhamos consciência de nossos erros, a fim de evitá-los e nos fortalecer para praticar o bem.

As irradiações que o Racionalismo Cristão aconselha constituem simples preparo mental, nada valendo se aqueles que as estiverem fazendo não procurarem sentir bem o seu significado.

Para melhor alcance do objetivo a que as irradiações são dirigidas, destacamos cada uma das suas sentenças e o que significam.

Significado das irradiações

Irradiação A

*Ao Astral Superior
Grande Foco! Força Criadora!*

Essas expressões definem a direção das irradiações. Astral Superior são espíritos evoluídos cuja ação, através do Racionalismo Cristão,

beneficia a humanidade. Grande Foco ou Força Criadora designa o princípio inteligente, imaterial, ativo e transformador na sua concepção universal, do qual todos os seres são parcelas integrantes.

Nós sabemos que as leis que regem o Universo são naturais e imutáveis, e a elas tudo está sujeito.

É uma afirmação categórica, indicativa de que os que irradiam estão esclarecidos sobre a espiritualidade, e sustentam que no Universo não há o acaso, o imprevisto, porque todos os fatos têm sua ocorrência explicada como resultado da aplicação inexorável da lei de causa e efeito.

Sabemos também que é pelo estudo, raciocínio e crescimento, derivado da luta contra os maus hábitos e as imperfeições, que o espírito se esclarece e alcança maior evolução.

É outra afirmação indicativa de que, pelo estudo dos princípios racionalistas cristãos, pelo uso do raciocínio e pelo crescimento espiritual decorrente da luta cotidiana para eliminar erros e defeitos morais, o ser humano manifesta esclarecimento progressivo e conseqüente evolução.

Certos do que nos cabe fazer,...

É a declaração que traduz o senso da responsabilidade no que concerne ao cumprimento dos deveres cotidianos.

...e pondo em ação o nosso livre-arbítrio para o bem,...

É o compromisso que o ser assume, consigo mesmo, de praticar o bem, visto que, sem esse propósito, as portas por onde penetram os maus pensamentos não estarão fechadas. O livre-arbítrio foi alcançado pelo espírito com o fim de ser aplicado para o bem.

...irradiamos pensamentos aos Espíritos Superiores...

Desde que o objetivo é o de estabelecer contato com o Astral Superior, as irradiações se dirigem a esses espíritos evoluídos, pouco importando quais sejam, porque qualquer deles está animado de um só querer, que é o de ajudar a promover a evolução dos seres humanos.

...para que eles nos envolvam na sua luz e fluidos,...

Assim como a limalha do ferro, atraída pelo ímã, fica debaixo da sua ação magnética, os seres humanos, unidos por vibrações aos Espíritos Superiores, ficam, igualmente, sob a ação de sua luz e fluidos.

...fortificando-nos para o cumprimento dos nossos deveres.

O empenho no sentido de dar o melhor cumprimento possível aos deveres deverá ser uma aspiração constante que se reafirma em cada irradiação proferida, que tem o dom de fortalecer o espírito na luta pela vida.

Irradiação B

Grande Foco! Vida do Universo!

Alerta o ser humano para a realidade do fato de que a Força Criadora também é vida e, como tal, penetra todo o Universo. Vida do Universo é, pois, uma expressão que afirma ser o Universo pleno de ação construtiva proveniente do Grande Foco.

Aqui estamos a irradiar pensamentos às Forças Superiores para que a luz se faça em nosso espírito, e tenhamos consciência de nossos erros, a fim de evitá-los e nos fortalecer para praticar o bem.

A finalidade das irradiações é estabelecer contato com as Forças Superiores. Sabe-se que o desejado esclarecimento espiritual leva cada ser a tornar-se consciente das suas falhas, das suas imperfeições, dos seus erros, como ponto de partida para evitar que se repitam, fortificando-se para levar a efeito ações e obras dignificantes.

Conforme se observa, as irradiações não são um agrupamento de palavras para serem repetidas automaticamente, mas encerram um elevado sentido espiritual e concentram, na sua essência, um resumo doutrinário do Racionalismo Cristão. Não seria possível dizer mais em tão poucas palavras, para que possam ser conservadas na memória. Faça-se, na vida prática, o que elas indicam, e tudo irá bem. Quando as irradiações se

elevam com convicção, atingem, invariavelmente, a meta, e o Astral Superior, ao qual são dirigidas, capta suas vibrações. Conquanto não sejam rezas nem orações, são, no entanto, manifestações de almas que procuram se corresponder.

Limpeza psíquica no lar

O Racionalismo Cristão recomenda a todas as pessoas que conhecem seus salutares ensinamentos a prática diária da limpeza psíquica também em seus lares. Para isso, devem reunir-se diariamente às 7 horas da manhã e às 8 horas da noite (hora local), pois nesses momentos há corrente astral formada pelo conjunto de irradiantes. Não sendo possível cumprir o horário indicado, escolha-se a hora mais conveniente aos que dela participarem. Os que não puderem irradiar em conjunto irradiem individualmente, de preferência em local isolado e nas horas mencionadas.

Quando a limpeza psíquica é feita em conjunto, um dos participantes faz as irradiações em voz alta e os demais o acompanham mentalmente. Quando a pessoa estiver só, as irradiações podem ser feitas mentalmente ou de viva voz, e também acompanhadas através da internet pela webRádio A Razão (www.radioarazao.com.br). O importante é que durante as irradiações se desliguem de coisas, de pessoas, de tudo que seja material, de modo a obter a mais perfeita concentração, o que possibilita a religação com o Astral Superior por pensamentos afins.

As irradiações não devem ser feitas em qualquer ambiente ou em qualquer hora, pois se presume que no recesso do lar e nas horas recomendadas haja maior segurança do que na rua ou no trabalho contra cargas fluídicas do astral inferior.

A limpeza psíquica no lar consiste em irradiar da forma seguinte e na sequência indicada:

Fazer a irradiação A dirigida ao Astral Superior uma única vez, e, em prosseguimento, repetir a irradiação B durante cinco minutos. Em seguida, fazer uma irradiação B dirigida ao Astral Superior e, para finalizar, fazer uma irradiação B dirigida ao Presidente Astral do Racionalismo Cristão.

A limpeza psíquica representada pela irradiação **A** seguida pela repetição da irradiação **B** por cinco minutos impõe-se para permitir a fixação e coordenação dos pensamentos das pessoas que irradiam, dando oportunidade ao Astral Superior de exercer a purificação do ambiente em que se encontram, e dos próprios participantes.

Duas sugestões para o assistente de reunião pública

Atributo espiritual da paciência

Entre os atributos que o espírito traz do mundo de estágio para enfrentar as vicissitudes próprias deste mundo de escolaridade, a paciência é de fundamental importância para fortalecer os demais. É preciso ter paciência e determinação, quando se almeja concluir um projeto. É preciso ter paciência para usar de forma proveitosa a força de vontade, quando voltada para as realizações benfazejas.

Falta paciência para tudo, pois ninguém quer perder tempo. Quantos assistentes que chegam às casas racionalistas cristãs nas reuniões públicas, gostam do que veem e ouvem, admiram a Doutrina, mas lhes falta paciência! Embora até demonstrem determinação, força de vontade e entusiasmo, num determinado instante perdem a paciência para prosseguir na busca da espiritualidade.

A paciência leva ao sucesso os seres que a sabem utilizar em qualquer empreendimento da vida, principalmente os de ordem espiritual. Todavia, muitos a ignoram no instante em que se deparam com dificuldades, que julgam não poder contornar. Quando situações que se apresentam exigem das pessoas a verdadeira vontade de as verem resolvidas, a vontade está às vezes mal colocada. O que existe aí é desejo, que as pessoas confundem com vontade.

As pessoas desejam muitas coisas, mas, para levar adiante o que pretendem, é necessário ter força de vontade, impulsionada pela paciência. Tudo exige esforço para haver proveito. Sendo fortes, lutadoras, não temendo o infortúnio para prosseguir, é fundamental também ter paciência, para que tudo se concretize de verdade.

Por isso, quando almejarem algo que tenham certeza de que será para o próprio bem, para seu progresso interior, pra-

tiquem a virtude da paciência, não esmoreçam pelo caminho. Sigam em frente, sabendo que a paciência é uma grande alavanca de progresso. Sejam ativos em qualquer situação, sejam de fato pessoas lutadoras, que sabem usar todas as ferramentas espirituais que trouxeram de seus mundos de estágio. (*Doutrinação de Joaquim Murinho na Reunião de Doutrinações da Casa-Chefe do Racionalismo Cristão de 16 de agosto de 2012.*)

Diferenças entre o espiritualista e o materialista

O materialista cuida somente das coisas que seduzem e dão prazer. O espiritualista, com visão mais ampla da vida, desenvolve os atributos da alma a todo momento, contribuindo para que o mundo fique melhor.

O espiritualista não cuida apenas do corpo físico e dos bens materiais. Vai mais longe. Gosta de ler para aprender e não para passar o tempo. Exige de si um comportamento que possa refletir-se através do olhar sereno, da voz firme e hospitaleira, das atitudes conciliadoras. Não causa distúrbios, não alimenta discussões, resolve tudo em harmonia, tornando ameno o ambiente ao redor. Quer trabalhar em sossego, para ter êxito nos empreendimentos. O espiritualista deseja uma vida feliz para si e para o semelhante. Por isso, não pede, não exige, mas oferece o que pode ser útil ao próximo. Sendo assim, ele se destaca pela atitude e pelo exemplo.

Se os seres humanos agissem como orientamos, haveria mais respeito e atenção ao que fazem, haveria maior compreensão. A consciência de cada um estaria voltada para o que é produtivo. (*Trecho da doutrinação de Antonio Cottas na Reunião Pública da Casa-Chefe do Racionalismo Cristão de 29 de maio de 1985.*)

Conclusão

Após a leitura do conteúdo deste livreto e ter tirado suas próprias conclusões, fruto, naturalmente, de considerações feitas através da razão, esperamos que essa análise tenha despertado o prezado leitor para a importância da espiritualidade em seu viver terreno ou que os conhecimentos aqui explanados tenham ido ao encontro de sua forma de pensar e agir quanto aos porquês da vida.

Se os objetivos do Racionalismo Cristão, com a edição deste livreto, foram atingidos, permita-nos convidá-lo a se aprofundar no estudo do tema, através da leitura de várias obras doutrinárias editadas, iniciando pelo livro essencial intitulado *Racionalismo Cristão*, em sua última edição, e também praticar a disciplina recomendada, que consiste num viver consciente, equilibrado e harmônico.

O Racionalismo Cristão estimula a pessoa a acreditar em si mesma, a confiar na ação da sua vontade e na força prodigiosa e imensurável do seu pensamento. Convicta dos princípios racionalistas cristãos, ao colocá-los em prática irá desenvolver a capacidade criadora com relativa facilidade, e com que esplêndido material poderá contar para o aprimoramento dos atributos morais e de uma personalidade reta, conscienciosa, indobrável e vigorosa!

Somente o conhecimento da vida espiritual e da origem comum de todos os seres dará à humanidade condição de vislumbrar novos horizontes na Terra, através dos quais encontrará os caminhos que a levarão à sonhada paz e fraternidade entre os povos.

Livros editados pelo Racionalismo Cristão

Obras essenciais da Doutrina

RACIONALISMO CRISTÃO, 44ª edição. Texto completo da doutrina racionalista cristã.
A VIDA FORA DA MATÉRIA, 23ª edição. Texto e gravuras mostram e explicam a assistência do Astral Superior nas casas racionalistas cristãs e os fenômenos conhecidos como visões e fatos sobrenaturais.

PRÁTICA DO RACIONALISMO CRISTÃO, 13ª edição. Normas disciplinares observadas nas casas racionalistas cristãs e orientações de interesse dos estudiosos e pesquisadores da Doutrina.

Obras complementares

A CHAVE DA SABEDORIA, 3ª edição, de Fernando Faria. Aborda o Universo e a evolução do espírito.

A FELICIDADE EXISTE, 14ª edição, de Luiz de Souza. Desdobramentos dos princípios doutrinários.

A MORTE NÃO INTERROMPE A VIDA, 10ª edição, de Luiz de Souza. A morte marca a conclusão de uma jornada e o começo de outra, mas nunca o fim do que não termina: a vida espiritual.

AO ENCONTRO DE UMA NOVA ERA, 8ª edição, de Luiz de Souza. Aos estudiosos dos porquês da vida.

AS AVENTURAS DA FAMÍLIA MATTOS, volumes 1, 2 e 3, de Wilson Carnevalli Filho e Marcos Rocha. Histórias ilustradas que permitem às crianças e aos jovens entenderem a Doutrina de forma divertida.

CARTAS DOUTRINÁRIAS, volume 26, de Antonio Cottas. Correspondência do consolidador da Doutrina.

CIÊNCIA ESPÍRITA, 8ª edição, de Antônio Pinheiro Guedes. Aos estudiosos da espiritualidade.

COLEÇÃO CLÁSSICOS DO RACIONALISMO CRISTÃO, volumes 1, 2 e 3, de Luiz de Mattos e Maria Cottas. Artigos, pronunciamentos e doutrinações de grandiosos espíritos de luz no presente.

COMO CHEGUEI À VERDADE, 8ª edição, de Maria de Oliveira. Descrição de interessantes fenômenos.

LUIZ DE MATTOS: SUA VIDA, SUA OBRA, 2ª edição, de Galdino Rodrigues de Andrade. Biografia do codificador do Racionalismo Cristão.

PARA QUANDO OS REVESES CHEGAREM, 4ª edição, de Fernando Faria. Trechos de doutrinações de Espíritos Superiores.

PENSAMENTOS PARA BEM VIVER, 4ª edição, de Caruso Samel. Preceitos e mensagens que fortalecem a pessoa na luta pela vida.

RACIONALISMO CRISTÃO E CIÊNCIA EXPERIMENTAL, volumes 1 e 2, de Glaci Ribeiro da Silva. Ciência experimental e espiritualismo.

REFLEXÕES SOBRE OS SENTIMENTOS, 4ª edição, de Caruso Samel. O desenvolvimento do caráter através do aprimoramento das virtudes.

SABER VIVER, 3ª edição, de Pompeu Cantarelli. Coletânea de artigos de cunho moral e educativo.

VALOR DOS SENTIMENTOS, de Caruso Samel. Considerações sobre os sentimentos e as emoções.

VIBRAÇÕES DA INTELIGÊNCIA UNIVERSAL, 10ª edição, de Luiz de Mattos. Páginas literárias do codificador do Racionalismo Cristão.



Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-89130-33-2

